

Painel: “Do corpo religioso: representações e derivas nas artes e na literatura contemporâneas”

A representação do divino e da experiência religiosa como experiência que afeta o corpo e a corporalidade tem constituído, em todas as épocas e culturas, terreno fértil para a prática artística, designadamente visual e literária, confrontando-a não apenas com problemas técnicos e estéticos e com os dilemas do irrepresentável, mas também colocando-a em relação com a esfera do poder e da manipulação política e ideológica das imagens ou abrindo-a a uma reflexão filosófica e antropológica que equaciona os modos de pensar as identidades em articulação direta com os métodos de produção da figura tomada na sua aceção cristã de ‘trabalho de deslocação’. A arte e a literatura contemporâneas, em particular, absorvendo vários séculos dessa tradição figurativa, adotam frequentemente os seus temas, formas e técnicas esvaziando-os de conteúdo religioso e convertendo-os ora em expedientes para a tematização de um corpo-carne, desglorificado e sem transcendência; ora de um corpo-plástico, entendido fora do regime da ‘dádiva’ e alvo das acções transformativas de um sujeito que é seu exclusivo autor; ora ainda em puros dispositivos autorreferenciais que remetem para o próprio texto ou para a própria imagem entendidos agora como único corpo e único acontecimento.

Neste painel temático, acolhem-se reflexões em torno das diferentes releituras literárias e artísticas contemporâneas do corpo religioso no quadro do atual declínio da cultura metafísica ocidental, rumo a ontologias do ‘enfraquecimento’ que implicam reconfigurações profundas de paradigmas éticos, estéticos, culturais e políticos, propondo ainda assim sentidos alternativos de corporalidade e de religiosidade.

Coordenadora: Eunice Ribeiro